


Artigo

Iniciativas de Competência em Informação em prol de um futuro sustentável

Luciane Pantoja do Nascimento¹ 

Luana Shirley Dias Maciel² 

Renata Lira Furtado³ 

Gabriela Belmont de Farias⁴ 

Resumo: A competência em informação é uma temática transdisciplinar, consolidada na Ciência da Informação, cujos preceitos ultrapassam os limites de uma única área do conhecimento, uma vez que se aplica em diferentes contextos acadêmicos, profissionais e sociais. Tem sido incluída nas discussões em torno do desenvolvimento sustentável, como um recurso que pode contribuir para a tomada de decisões críticas, assertivas e conscientes, em prol de uma sociedade sustentável. O objetivo da pesquisa foi mapear iniciativas de competência em informação relacionadas com os preceitos do Desenvolvimento Sustentável e da Sustentabilidade. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com percurso metodológico voltado à pesquisa bibliográfica para sistematizar as temáticas e mapear as referidas iniciativas. O mapeamento identificou oito ações com iniciativas de competência em informação relacionadas aos preceitos do Desenvolvimento Sustentável e da Sustentabilidade com foco na leitura e pesquisa, contação de histórias, orientação e capacitação profissional dentre outras, contribuindo com a formação dos sujeitos criativos, críticos, autônomos, emancipados e empoderados no que se refere ao desenvolvimento de habilidades para lidar com a informação e os processos informacionais em diferentes contextos: social, profissional e educacional. A pesquisa evidenciou a inter-relação entre o desenvolvimento da competência em informação alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e demonstrou que ações práticas são essenciais para o desenvolvimento da Competência em Informação na sociedade e contribuem com a aprendizagem ao longo da vida.

Palavras-chave: Competência em Informação; Desenvolvimento Sustentável; Sustentabilidade.

Information Literacy initiatives for a sustainable future

Abstract: Information literacy is a transdisciplinary theme, consolidated in Information Science, whose precepts go beyond the limits of a single area of knowledge, since it is applied in different academic, professional and social contexts. It has been included in discussions around sustainable

¹ Graduanda em Arquivologia, Universidade Federal do Pará, luciane.nascimento@icsa.ufpa.br

² Graduanda em Arquivologia, Universidade Federal do Pará, luana.maciel@icsa.ufpa.br

³ Doutora em Ciência da Informação, Universidade Federal do Pará, renatalira@ufpa.br

⁴ Doutora em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, gabriela_belmont@ufc.br

DOI: <https://doi.org/10.35699/2237-6658.2025.59358>

Revista Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v.15, e059358, 2025



development, as a resource that can contribute to critical, assertive and conscious decision-making, in favor of a sustainable society. The objective of the research was to map information literacy initiatives related to the precepts of Sustainable Development and Sustainability. This is descriptive exploratory research with a methodological path focused on bibliographic research to systematize the themes and map the aforementioned initiatives. The mapping identified eight actions with information literacy initiatives related to the precepts of Sustainable Development and Sustainability, focusing on reading and research, storytelling, guidance and professional training, among others, contributing to the formation of creative, critical, autonomous, emancipated and empowered individuals with regard to the development of skills to deal with information and information processes in different contexts: social, professional and educational. The research highlighted the interrelationship between the development of information literacy aligned with the Sustainable Development Goals and demonstrated that practical actions are essential for the development of Information Literacy in society and contribute to lifelong learning.

Keywords: Information Literacy; Sustainable Development; Sustainability.

Iniciativas de Alfabetización Informacional para un futuro sostenible

Resumen: La alfabetización informacional es un tema transdisciplinario, consolidado en las Ciencias de la Información, cuyos preceptos trascienden los límites de una sola área de conocimiento, pues se aplica en diferentes contextos académicos, profesionales y sociales. Se ha incluido en las discusiones en torno al desarrollo sostenible, como un recurso que puede contribuir a la toma de decisiones crítica, asertiva y consciente, en favor de una sociedad sostenible. El objetivo de la investigación fue mapear iniciativas de alfabetización informacional relacionadas con los preceptos del Desarrollo Sostenible y la Sostenibilidad. Se trata de una investigación descriptiva exploratoria con un enfoque metodológico centrado en la investigación bibliográfica para sistematizar los temas y mapear las iniciativas mencionadas. El mapeo identificó ocho acciones con iniciativas de alfabetización informacional relacionadas a los preceptos del Desarrollo Sostenible y la Sostenibilidad con foco en la lectura e investigación, narración de historias, orientación y formación profesional, entre otras, contribuyendo a la formación de sujetos creativos, críticos, autónomos, emancipados y empoderados en lo que respecta al desarrollo de habilidades para lidiar con la información y los procesos informacionales en diferentes contextos: social, profesional y educativo. La investigación destacó la interrelación entre el desarrollo de la alfabetización informacional alineada con los Objetivos de Desarrollo Sostenible y demostró que las acciones prácticas son esenciales para el desarrollo de la alfabetización informativa en la sociedad y contribuyen al aprendizaje permanente.

Palabras-clave: Alfabetización Informacional; Desarrollo Sostenible; Sostenibilidad.

Como citar este artigo: NASCIMENTO, Luciane Pantoja do; MACIEL, Luana Shirley Dias; FURTADO, Renata Lira; FARIAS, Gabriela Belmont de. Iniciativas de Competência em Informação em prol de um futuro sustentável. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, p. 1-17, 2025. DOI: 10.35699/2237-6658.2025.59358.

1 Introdução

O Desenvolvimento Sustentável é o meio para alcançar a Sustentabilidade – estado onde os recursos naturais são preservados, a justiça social é promovida e a economia prospera de maneira equilibrada e duradoura. Envolve a implementação de práticas e políticas que promovem o equilíbrio entre crescimento econômico, proteção ambiental e bem-estar social,

visando garantir que as necessidades do presente sejam atendidas sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades (Sachs, 2004).

Sachs (2004) argumenta que para a realização de ações visando o Desenvolvimento Sustentável, é essencial uma visão holística dos problemas sociais, considerando as pessoas, seus costumes e saberes, a partir de oito dimensões: social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política nacional e política internacional.

Nascimento (2012) destaca três dimensões que são consensualmente reconhecidas: ambiental, econômica e social – que integradas, estruturaram a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável pela Organização das Nações Unidas (ONU), aprovada em 2015 na Assembleia Geral com a anuência de todos os 193 Estados-membros. Este marco representa um momento de significativa relevância política internacional para discussões teóricas e ações práticas relacionadas ao Desenvolvimento Sustentável.

Para alcançar o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a sociedade em todas as suas esferas precisa de conscientização, educação e mobilização. É urgente e necessário – considerando as condições e o prazo para o efetivo cumprimento da Agenda, agregar abordagens que contribuam para ampliação das discussões e ações com vistas a aproximar e incluir a sociedade civil, para que se tornem atuantes neste cenário. A informação configura-se como um recurso essencial nesse contexto, considerando os processos que agregam produção, uso, avaliação, disseminação, comunicação e acesso de forma eficiente, autônoma, ética e responsável com foco nas demandas informacionais individuais e coletivas e no pleno exercício da cidadania.

É possível indicar a competência em informação (CoInfo) - enquanto um conjunto de habilidades que capacitam e permitem o indivíduo a utilizar informações de maneira eficaz para resolver problemas, desenvolver-se de forma autônoma e atender suas próprias necessidades informacionais e as demandas do seu contexto social (Dudziak, 2001; Furtado, 2019), como um recurso aliado para promover e colaborar com o Desenvolvimento Sustentável.

Maciel; Nascimento e Furtado (2024) destacam que a CoInfo apresenta potencial para garantir a interação e o comprometimento social, econômico e ambiental, a partir do acesso e uso eficaz da informação, proporcionando aos sujeitos autonomia ao utilizar a informação que necessitam para fins individuais, políticos, culturais e sociais, contribuindo para cumprimento dos ODS.

Cabe destacar que as ações para o Desenvolvimento Sustentável surgem de iniciativas institucionais com a proposição de diretrizes, recomendações, dispositivos legais, programas e

projetos, dentre outros e para estabelecer uma relação com a CoInfo, é preciso olhar por uma perspectiva transversal, uma vez que tais relações nem sempre são explícitas. Assim, a questão norteadora desta pesquisa é: Quais são as ações e iniciativas de competência em informação implementadas pelas instituições para promover os preceitos do Desenvolvimento Sustentável e da Sustentabilidade, contribuindo para os ODS da Agenda 2030?

Diante do exposto, esta pesquisa objetiva mapear iniciativas de competência em informação relacionadas aos preceitos do Desenvolvimento Sustentável e da Sustentabilidade acerca das ações práticas realizadas nas instituições em prol de contribuir para os ODS da Agenda 2030 e incentivar outras organizações a adotarem práticas de Desenvolvimento Sustentável.

2 Competência em Informação, Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade na perspectiva dos ODS da Agenda 2030

A *Information Literacy* traduzida no Brasil como Competência em Informação (CoInfo), surgiu nos Estados Unidos na década de 1970, impulsionada por relevantes transformações sociais, políticas, tecnológicas, informacionais e comunicacionais e pela preocupação latente em preparar a sociedade para lidar com esse cenário. As questões que impulsionaram o surgimento da CoInfo, ainda existem e continuam cada vez mais presentes e potentes, especialmente no que se refere aos fenômenos informacionais e comunicacionais decorrentes dos processos de transformação digital que impactam a sociedade em diferentes frentes: política, econômica, social, cultural, educacional, sanitária, ambiental, dentre outras (Dudziak, 2001).

A CoInfo pode ser definida como um conjunto de habilidades que permite ao indivíduo usufruir das informações e dos recursos tecnológicos, para evoluir de forma autônoma e se apropriar de conhecimentos para atender suas próprias necessidades informacionais. Abarca as capacidades necessárias para o processo de busca, avaliação crítica e uso inteligente da informação, para a construção de conhecimento e sua aplicação à realidade social, configurando-se como um elemento essencial no processo de emancipação humana, um diferencial de desenvolvimento socioeconômico e fator de promoção da inclusão social a partir das relações diretas estabelecidas com o exercício de cidadania, a empregabilidade e o aprendizado ao longo da vida (Belluzzo, 2021; Furtado, 2019).

A partir da perspectiva transversal e interdisciplinar da CoInfo, é possível indicá-la como uma contribuição relevante e necessária para mitigar problemas nas mais distintas esferas da sociedade, incluindo as discussões em torno da sustentabilidade e do

desenvolvimento sustentável (Maciel; Nascimento e Furtado, 2024). Compreende-se o Desenvolvimento Sustentável como a capacidade da sociedade de crescer sem esgotar os recursos naturais para as futuras gerações, sendo muitas vezes visto de forma utópica como a solução para todos os problemas. Sustentabilidade por sua vez, está ligada às ações humanas e às atividades que envolvem o uso dos recursos naturais, mas que transcende ao contexto de preservação do meio ambiente e das relações que se estabelecem ao seu redor, se ramificando nas dimensões ecológica, política, social e cultural, uma vez que está conectada à qualidade de vida e ao comprometimento das pessoas na construção de uma sociedade mais justa, equilibrada e sustentável (Sachs, 2004).

Após a Segunda Guerra Mundial, iniciou-se a discussão sobre um conceito de Desenvolvimento Sustentável que englobasse questões econômicas, sociais, ambientais, territoriais e políticas (Sachs, 2004). Um marco importante foi o documento "*Our Common Future*" de 1987, que define Desenvolvimento Sustentável como “[...] um conjunto de processos e atitudes que atende às necessidades presentes, sem comprometer a possibilidade de que gerações futuras satisfaçam suas próprias necessidades” (ONU, 1991 p.46). O relatório destaca a necessidade de conservar e utilizar racionalmente os recursos, equilibrando meio ambiente e crescimento econômico, e aponta a incompatibilidade entre Desenvolvimento Sustentável e os padrões atuais de produção e consumo. Esse relatório também incentivou eventos e reuniões globais para compartilhar objetivos e resultados.

Dentre esses eventos cabe destacar: **Cúpula da Terra**, também conhecido como Rio 92 ou Eco 92 - realizado no Rio de Janeiro, em 1992; **Cúpula do Milênio**, que ocorreu em Nova York no ano 2000 promovido pela ONU, cujas discussões resultou na proposição dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM); **Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável** (2002, Johannesburgo, África do Sul) conhecida como Rio+10; e a **Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável**, realizada em Nova York em setembro de 2015 que contou com a participação de 193 Estados-membros da ONU, que se comprometeram a implementar um plano global para garantir os direitos e o bem-estar das pessoas em um planeta saudável e próspero. Durante o evento, visando dar continuidade aos ODM propostos no ano 2000, foi lançada a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas para serem cumpridos até 2030.

Em setembro de 2023, durante a Assembleia Geral da ONU, o Brasil propôs voluntariamente o ODS 18, focado na igualdade racial. A iniciativa, liderada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, surgiu da urgência de enfrentar o racismo e a desigualdade no país.

Embora criado no contexto brasileiro, outros países podem adotar objetivos semelhantes conforme suas realidades. O ODS 18 reforça a ligação entre desenvolvimento sustentável e justiça social, promovendo a equidade étnico-racial e a inclusão de povos indígenas e pessoas negras na Agenda 2030 (MIR, 2023). A Figura 1, apresenta os 18 ODS:

Figura 1 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas diretrizes



Fonte: Elaborado pelas autoras com base na Agenda 2030 da ONU (2025).

Os ODS visam solucionar necessidades humanas, erradicação da pobreza, combate das crises climáticas e redução das desigualdades sociais atuando em três grandes dimensões: **Ambiental**, considerando que o consumo precisa estar em harmonia com os recursos naturais que sustentam a economia, visto que, produção e consumo devem se alinhar para manter o

ecossistema, sua autorreparação e sua capacidade de regeneração; **Econômica**, busca aumentar a eficiência na produção e no consumo, com foco nos combustíveis fósseis, e em recursos frágeis e mal distribuídos, como água e minerais, sendo considerado uma ecoeficiência que envolve o processo constante de inovação tecnológica; e **Social**, que supõe que todo cidadão devem ter o acesso mínimo aos recursos necessários para uma vida digna, isso implica na erradicação da pobreza e na definição do nível de desigualdade (Nascimento, 2012).

Com a agenda adotada pelos países membros das Nações Unidas, existe um objetivo compartilhado de promover melhorias e proteção ao planeta, acabar com a pobreza, melhorar a saúde e a educação para reduzir a desigualdade e estimular a economia. Comprometendo-se a não deixar ninguém para trás, os membros reconhecem que a dignidade da pessoa humana é fundamental e afirmam que os objetivos e metas devem ser cumpridos por todas as nações, povos e sociedades.

3 Procedimentos metodológicos

Com o intuito de alcançar o objetivo proposto, desenvolveu-se uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. Os recursos metodológicos utilizados foram a Pesquisa bibliográfica com vistas a (1) sistematizar os temas abarcados na pesquisa e (2) mapear as iniciativas e as ações práticas da Competência em Informação relacionadas com os preceitos do Desenvolvimento Sustentável e da Sustentabilidade.

A Pesquisa bibliográfica desenvolvida durante o mês de dezembro de 2024, ainda que não sistemática, estabeleceu para melhor gestão do processo, um protocolo de pesquisa que incluiu: como ambiente para coleta de dados, as plataformas Google Acadêmico, Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI); como palavras-chave as expressões “Competência em Informação”, “Desenvolvimento sustentável”, “Sustentabilidade” e ODS; como idioma o português (Brasil); sem recorte temporal considerando a premissa de que tais pesquisas e ações passaram a ser desenvolvidas num período recente.

O processamento da pesquisa se deu a partir da leitura, num primeiro momento dos elementos: título, resumo e palavras-chave – com aplicação do critério de inclusão: trabalhos apresentando ações práticas de Competência em Informação; e do critério de exclusão: pesquisas de cunho estritamente teóricos. Aplicado os referidos critérios, passou-se a leitura integral dos documentos selecionados.

4 Ações práticas de Competência em Informação para contribuir com os ODS

Na busca por iniciativas e ações práticas de Competência em Informação relacionadas com os preceitos do Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade e os ODS, realizou-se um mapeamento para identificar essas ações em produções bibliográficas na área da Ciência da Informação. Essas publicações correspondem ao reconhecimento da CoInfo relacionada com estratégias direcionadas às dimensões ambiental, social e econômica do Desenvolvimento Sustentável. Foram selecionadas 8 publicações nacionais alinhadas ao escopo da pesquisa, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Iniciativas práticas de Competência em Informação

Autor/ano	Título da publicação
BARBEL, Camila Cruz Fróes; ANDRELO, Roseane (2020)	Competência em informação para a sustentabilidade: análise em uma organização de call center de serviços financeiros
SILVA, Danielli Santos da (2021)	A CoInfo no contexto dos professores da SEDUC: um estudo de caso sobre o uso do aplicativo CMSP
GASPARINI, Zoraide Aparecida; ALCARÁ, Adriana Rosecler (2023)	Ações para o desenvolvimento da competência em informação e da agenda 2030 no âmbito do sistema de bibliotecas públicas de Londrina
ROSSI, Tatiana; NUNES, Ana Camila Nobre Xavier; PINTO, Marli Dias de Souza (2023)	Serviços prestados por bibliotecas universitárias para os estrangeiros em alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030
DISARZ, Gabrielle Amadigi; SPUDEIT, Daniela; GERALDO, Genilson (2024)	O desenvolvimento sustentável e a biblioteca escolar: por uma educação emancipatória
AGUIAR, Márcia; CARDOSO, Gabriel (2024)	O papel da biblioteca especializada no contexto social: caso da Biblioteca de Manguinhos da Fiocruz
SANTOS, Roselayne; CASAIS, Elaine; SANTOS, Nilson; FARIA, Rodrigo; RODRIGUES JR, Durval; CARVALHO, Jéssica (2024)	Biblioteca Comunitária: um Novo Horizonte literário
GUTERRES, Jaires Oliveira Santos; RODRIGUES, Katia de Oliveira; FERREIRA, Valdinéia Barreto (2024)	Ações educativas de competência em informação em comunidade quilombola

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos resultados da pesquisa (2025).

A publicação “Competência em informação para a sustentabilidade: análise em uma organização de *call center* de serviços financeiros” de Berbel e Andrelo (2020), é norteadas a partir do questionamento: “o que pensa o público interno de uma organização de *call center* de serviços financeiros sobre o tema sustentabilidade na perspectiva da Competência em Informação?”. Desenvolveu-se um diagnóstico sobre a visão do público interno da

organização sobre o tema sustentabilidade sob uma perspectiva informacional, a partir de um questionário dividido em cinco blocos de perguntas: Necessidade Informacional, Acesso à Informação, Avaliação da Informação, Uso da Informação e Uso ético da Informação. A partir dos resultados obtidos, concluiu-se que as organizações que atuam com responsabilidade social, precisam ouvir o público interno para proporcionar ações de troca de informações, considerando que esse compartilhamento pode contribuir para o aprimoramento das habilidades individuais dos sujeitos e consequentemente contribuição com a organização. Observaram que ações práticas, como a escuta ativa, são fundamentais para o crescimento organizacional voltado ao desenvolvimento sustentável e que profissionais competentes em informação demonstram grande potencial para contribuir de forma significativa com os ODS.

A publicação “A CoInfo no contexto dos professores da SEDUC: um estudo de caso sobre o uso do aplicativo CMSP”, de Silva (2021) relata o desenvolvimento de um aplicativo voltado ao ensino público no período da pandemia da COVID19, considerando a necessidade do distanciamento social como medida para prevenir a disseminação do vírus. A Secretaria de Educação do Estado de São Paulo - SEDUC, lançou a plataforma Centro de Mídias da Educação de São Paulo - CMSP, que proporcionou por meio de educação à distância, aos alunos aulas *online* e formação aos profissionais da rede pública. O estudo selecionou o ODS 4 - Educação de Qualidade e a meta 4.7 que dispõe que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, como foco principal do estudo. Através de questionário *online* enviado via *whatsapp* aos professores da SEDUC com perguntas direcionadas ao uso da plataforma CMSP, foi possível analisar as dificuldades dos professores e alunos mediante o uso de recursos audiovisuais, de tecnologia de informação e comunicação, falha de internet e aparelhos eletrônicos. Concluíram que o desenvolvimento da competência em informação e da competência digital são essenciais para o desenvolvimento da sociedade e para diminuição da vulnerabilidade informacional (Silva, 2021).

O objetivo da publicação “Ações para o desenvolvimento da competência em informação e da agenda 2030 no âmbito do Sistema de Bibliotecas Públicas de Londrina” de Gasparini e Alcará (2023) foi identificar as ações desenvolvidas no Sistema de Bibliotecas Públicas de Londrina (SBPML), e relacioná-las à promoção das habilidades que constituem a CoInfo e aos ODS da Agenda 30. As pesquisadoras utilizaram os registros disponíveis na rede interna e sites relacionados ao SBPML, com recorte temporal de 2015 a 2022. O Quadro 2 apresenta as 13 ações e suas respectivas descrições.

Quadro 2 - Ações desenvolvidas no SBPML

AÇÕES	DESCRIÇÃO
Telecentro comunitário	oferece serviço de acesso à internet forma gratuita aos usuários contribuindo para a inclusão digital, social e informacional associando-se o ODS 16 - meta 16.10
Mural de empregos	tem o intuito de disponibilizar serviços utilitários a respeito de vagas de emprego e concursos para a população contemplando o ODS 8 - metas 8.6 e 4.4 do ODS 4
Projeto Literatura na Biblioteca	disponibiliza palestras e debates sobre as obras literárias requisitadas no vestibular Universidade Estadual de Londrina (UEL), com o objetivo de fornecer leitura, reflexão da literatura e democratizar o acesso a livros
Ação Literatura em Arte: vem fazer parte	objetiva atender as necessidades e demandas do público em questão a educação de qualidade e a tornando-as críticas e criativas atendendo o ODS 4
Projeto Música na Biblioteca	tem o intuito de oferecer aos usuários da biblioteca conhecimento sobre o estilo de música clássica contribuindo para o ODS 10
Oficinas	Realiza oficinas para despertar a criticidade e criatividade que visam lidar com o bloqueio criativo para melhorar a produção literária e as oficinas de higienização e pequenos reparos para preservar o acervo bibliográfico e contribuir para a sustentabilidade, estendendo as metas do ODS 12 - metas 12.1 e 12. 7
Projeto Vasos decorados	utiliza resíduos e materiais diversos que seriam descartados para fazer vasos decorativos proporcionando beleza e alegria para a biblioteca, assim alçando o ODS 12 suas metas 12.2, 12.5, 12.6
Vida com qualidade	proporciona atividades físicas contribuindo para o ODS 3
Programa de Atendimento a Adolescentes	atende adolescentes atendidos pelo Centro por Amor Social (CEPAS) em situação de vulnerabilidade social, dando a eles práticas de leituras dando ênfase no ODS 4 - meta 4.7
Toda Quinta Tem História	oferece sessões de contação de histórias voltadas ao público infantojuvenil que frequenta as bibliotecas públicas de Londrina, promovendo senso crítico e reflexivo nas crianças a respeito da informação recebida de forma lúdica, associado a um dos requisitos da CoInfo que determina o senso crítico e reflexivo a respeito da informação e colaborando para o ODS 4
Rolê da Justiça	promove ao público o acesso à justiça, assim contribuindo para o ODS 16 - metas 16.3, 16.9
Maio Laranja: faça Bonito	ação comunitária que é contra o trabalho infantil e a violência sexual contra criança e adolescente, busca realizar ações de conscientização em frente ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), promovendo o ODS 4 - meta 4.2
Biblioteca Inclusiva	iniciativa que atende as necessidades do público com autonomia, promovendo práticas inclusivas.

Fonte: Elaborado pelas autoras com base em Gasparini e Alcará (2023).

Os resultados, sistematizados no Quadro 2, indicam que as ações realizadas buscam promover a competência em informação e a competência midiática, com o objetivo de desenvolver habilidades de acesso e o uso da informação de forma inteligente para o público usuário do SBPML, diante da carência de habilidades para lidar com a informação, a partir do envolvimento dos indivíduos nessas ações de cunho informacional, educacional, cultural e profissional, as ações citadas buscam desenvolver o pensamento crítico dos usuários para encarar os desafios tecnológicos e sociais, e para contribuir com os ODS da Agenda 2030.

A publicação “Serviços prestados por bibliotecas universitárias para os estrangeiros em alinhamento com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030”, de Rossi; Nunes e Pinto (2023) visa propor uma ação informacional sobre serviços para inserção de alunos estrangeiros na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC), o objetivo está atrelado aos ODS. A ação proposta visou informar os usuários estrangeiros sobre os serviços ofertados pela BU/UFSC, visando auxiliá-los em suas necessidades acadêmicas e com outras atividades importantes para o cotidiano interno e externo à universidade. No contexto interno propôs-se uma capacitação durante as ações de “Boas-vindas”: um guia com sites e informações úteis para registros e consulta e apresentação dos serviços oferecidos aos usuários pela biblioteca. No contexto externo, a proposta evidenciou a socialização, para que os discentes estrangeiros sintam-se acolhidos e se conectem com as questões informacionais, como as legislações que regem o país, centros de apoio, documentos utilizados, como funcionam as instituições de saúde, informações de segurança etc. As autorias consideraram que a publicação demonstrou a importância de ações informacionais visando a recepção de usuários estrangeiros com o intuito de atender aos ODS principalmente no que diz respeito à difusão e o acesso à informação.

A publicação “O desenvolvimento sustentável e a biblioteca escolar” de Disarz; Spudeit; e Geraldo (2024) visou analisar atividades informacionais em bibliotecas escolares, apresentando o papel dessas instituições frente aos ODS, especialmente como agentes ativos na promoção da educação emancipatória alinhada ao ODS 4. A pesquisa foi direcionada para cinco bibliotecários ativos na Rede Pública Municipal de Palhoça/SC e buscou entender pelo olhar do bibliotecário as necessidades e ações que as bibliotecas apresentam sobre os ODS e o que seria necessário para que as mesmas pudessem contribuir para os objetivos. As respostas evidenciam a importância do bibliotecário na criação de ações de capacitação que integrem leitura, pesquisa, equidade de gênero e outros recursos voltados à promoção da autonomia, do pensamento crítico, ético e investigativo. Como mediadores do acesso à informação, esses profissionais são considerados agentes estratégicos e, por isso, devem ser competentes em informação. Cabe a eles fomentarem o desenvolvimento das habilidades de CoInfo e promover uma educação de qualidade, inclusiva, sustentável e alinhada ao ODS 4 da Agenda 2030

A pesquisa “O papel da biblioteca especializada no contexto social: caso da Biblioteca de Manguinhos da Fiocruz” de Aguiar e Cardoso (2024) teve o objetivo de analisar as iniciativas da Biblioteca de Manguinhos que contemplam o acesso à informação, educação, acessibilidade, inclusão e divulgação científica e compartilhar as ações voltadas para o

público interno e externo, apresentando as práticas da biblioteca como um exemplo de inclusão e desenvolvimento social. Com um acervo especializado em áreas da Biologia, Medicina e afins, a biblioteca atende pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação e a comunidade, disponibilizando acervo científico e atividades que colaboram para a acessibilidade, cursos e treinamentos de capacitação entre outros projetos, iniciativas para a transformação social e cultural promovendo a educação para todos. Foram identificadas seis iniciativas, conforme apresentado no quadro 3:

Quadro 3 - Iniciativas de ações na Biblioteca de Manguinhos

AÇÕES	DESCRIÇÃO
Exposições Temáticas e Inclusivas	Abarcam temas de relevância social e científica, como exemplo é possível indicar a exposição “Marmo: o ofá cuja voz ecoa”, que apresenta programas para a promoção da saúde da população negra e de terreiros, trazendo também vídeos em libras para garantir a acessibilidade. Essa ação se alinha com os ODS 3, 4 e 10 por lidar com grupos que estão em minoria cultural e por fazer a promoção da saúde e acessibilidade.
Integração comunitária e Valorização Cultural	Promove exposições como por exemplo a Exposição “Livros pelo Mundo: o acervo global da Biblioteca de Manguinhos”, que busca divulgar a diversidade de acervo, expondo itens de distintas nacionalidades, promovendo a educação e a inserção de jovens no mercado de trabalho, o projeto ainda conta com os eventos culturais como o “Ballet Manguinhos” que atua em favelas transformando vidas através da arte, educação e esporte e o “Coral Flor do Mangue” que é formado por mulheres que enfrentam problemas de saúde e utilizam a música como terapia. Todas essas ações contemplam os ODS 3,4, 5, 8, 10,11
Promoção da Saúde e Divulgação Científica	Promove ações relacionadas a vacinas e atividades culturais de conscientização para práticas saudáveis, disponibiliza também jogos educativos para abordar temas de forma lúdica e acessível, destinado aos estudantes de ensino fundamental e a comunidade, fortalecendo os ODS 3, 4,5, 10, 11, 16;
Inclusão e Acessibilidade	Busca priorizar o atendimento e tratamento para com o seu público utilizando a Língua brasileira de sinais. Conta com um acervo especial de livros em braille, e computadores com leitores de tela para promover a inclusão digital permitindo o uso das TICs por todos, colaborando para a promoção dos ODS 4, 8, 9, 10
Educação e Capacitação Profissional	Oferece cursos como “Auxiliar de Biblioteca” em parceria com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), que visa qualificar pessoas com ensino médio para atuarem como profissionais em Bibliotecas. além disso, a biblioteca promove “Ciclo de Treinamento Online” que busca oferecer formação sobre normas de trabalho acadêmico, Currículo Lattes, uso de busca em base de dados e etc... Essas iniciativas colaboram para os ODS 4, 8, 9, 10
Comunicação e Divulgação	Tem o intuito de transmitir a informação por meio de redes sociais e o recém-criado “Fique Ligado!” que auxiliam na promoção de serviços e eventos da biblioteca, essa ação colabora para os ODS 4, 5, 9, 10.

Fonte: Elaborado pelas autoras com base em Aguiar e Cardoso (2024).

Diante dessas ações de divulgação cultural, aprendizagem, iniciativas de inclusão digital, para que o cidadão tenha acesso a informação, saúde e bem-estar e autonomia, a Biblioteca de Manguinhos mostra que suas práticas estão sendo incentivadas para que o indivíduo amplie seus conhecimentos por meio de métodos, processos, serviços e capacitação de usuário para que busque sua emancipação a partir do desenvolvimento das habilidades da

Competência em Informação por meios de ações práticas disponibilizadas pela biblioteca garantindo a acessibilidade de pessoas independente de sua deficiência, grau de instrução ou status socioeconômico de seus usuários possibilitando seu desempenho e igualdade para participar de discussões sociais, econômicas, culturais e ambientais (Aguiar; Cardoso, 2024).

A publicação “Biblioteca Comunitária: um Novo Horizonte Literário” de Santos *et al.* (2024) apresenta um relato de experiência da implementação de uma biblioteca comunitária no Bairro Novo Horizonte (Lorena/SP). A implementação da biblioteca foi possível a partir do projeto de extensão Biblioteca Comunitária: “Um Novo Horizonte Literário”, que é oriundo da observação *in loco*. Com a concessão do espaço para implantar a biblioteca comunitária em uma igreja, iniciou-se a ação efetiva a partir da recepção de doações de livros, materiais didáticos e mobiliário. A iniciativa indica a relevância de equipamentos que contribuam com a qualidade de vida em locais inviabilizados, carentes de educação básica e tecnológica. A experiência prioriza o ODS-4 Educação de Qualidade que garante o acesso à educação inclusiva de qualidade e promove aprendizagem ao longo da vida contribuindo para que as pessoas se tornem competentes em informação.

A publicação “Ações educativas de competência em informação em comunidade quilombola” de Guterres, Rodrigues e Ferreira (2024) apresenta as ações educativas desenvolvidas pelo programa de extensão BiblioQuilombola, no interior da Bahia. O relato descreve o desenvolvimento de ações educativas de CoInfo em comunidades quilombolas, que foram articuladas em três fases: **Conhecer** – as demandas da comunidade foram convertidas em ações educativas: Rodas de leitura, contação de história, Narrativas das vivências, Oficinas de empoderamento digital e de culinária; **Planejar** – planejamento e readequação de ações, a partir da observação e escuta junto à comunidade e diálogo com as equipes envolvidas; **Agir** - realização das ações. As autorias refletem sobre a necessidade da CoInfo para que a comunidade quilombola se iguale ao uso de recursos tecnológicos e às questões políticas, culturais, e sociais para que esses sujeitos possam colaborar efetivamente com os ODS da Agenda 2030.

Diante das experiências apresentadas, observa-se que bibliotecas e outras organizações vêm promovendo ações práticas alinhadas a 10 dos 18 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 3 – Saúde e Bem-estar; 4 – Educação de Qualidade; 5 – Igualdade de Gênero; 6 – Água Potável e Saneamento; 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura; 10 – Redução das Desigualdades; 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis; 12 – Consumo e Produção Responsáveis; 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e 18 – Igualdade Étnico-Racial. O ODS 4, voltado à educação inclusiva,

equitativa e de qualidade ao longo da vida, foi o mais recorrente e está diretamente alinhado com a CoInfo, que se destaca como um recurso estratégico para os processos de aprendizagem informacional e ao longo da vida, uma vez que visa desenvolver nos indivíduos habilidades para acessar, compreender, avaliar e utilizar informações de maneira ética, crítica e eficaz, em múltiplos contextos.

Essa observação corrobora com a perspectiva de Belluzzo (2021), que compreende a CoInfo como um elemento emancipador, capaz de promover inclusão social, cidadania ativa e aprendizagem contínua. A análise das ações descritas nos artigos analisados, indica ainda que tanto a CoInfo, quanto as temáticas “Desenvolvimento Sustentável” e “Sustentabilidade” muitas vezes emergem nas ações de forma transversal, como fundamentos orientadores de ações informacionais direcionadas à transformação social.

Nesse sentido, Maciel, Nascimento e Furtado (2024) reforçam que ao ser aplicada de maneira transversal e interdisciplinar, a CoInfo contribui para o enfrentamento dos desafios da sustentabilidade como: combate das crises climáticas, redução das desigualdades sociais, erradicação da pobreza, promoção da justiça social e do equilíbrio econômico e da garantia do bem-estar social, a partir da adoção de políticas e práticas sociais, informacionais, culturais, educacionais conciliadas com as necessidades do presente sem comprometer as futuras gerações. Conforme Sachs (2004), essa abordagem exige uma visão holística dos problemas sociais, considerando as pessoas, seus costumes e saberes, observadas a partir das dimensões: social, ambiental e econômica.

5 Considerações finais

Considerando o objetivo da presente pesquisa de mapear iniciativas de competência em informação relacionadas aos preceitos do Desenvolvimento Sustentável e da Sustentabilidade, identificou-se por meio de pesquisa bibliográfica, oito ações alinhadas ao propósito da pesquisa. Ao analisar essas ações, percebeu-se que nem todas mencionam diretamente a Competência em Informação, o Desenvolvimento Sustentável e a Sustentabilidade, mas são desenvolvidas com o intuito de contribuir com a formação dos sujeitos no que se refere ao desenvolvimento de habilidades para lidar com a informação e os processos informacionais nos contextos social, profissional e educacional.

As ações identificadas estão relacionadas com iniciativas de leitura e pesquisa, contação de histórias, orientação e capacitação profissional dentre outras, e visam desenvolver a criatividade, criticidade, autonomia, emancipação e empoderamento e têm como foco a inclusão digital e social, acessibilidade, empreendedorismo, promoção cultural, justiça social,

comunicação, divulgação científica e educativa, responsabilidade e transformação social, exercício da cidadania e satisfatoriamente dialogam diretamente com as ODS da Agenda 2030.

A pesquisa demonstrou que as ações práticas são essenciais para o desenvolvimento da CoInfo na sociedade, com o intuito de reforçar a relevância da aprendizagem ao longo da vida. Espera-se que as reflexões aqui apresentadas incentivem novas pesquisas e iniciativas práticas, alinhadas aos ODS, com vistas a alocar a CoInfo como um recurso em prol do desenvolvimento sustentável e da sustentabilidade, uma vez que ela possibilita desenvolver os sujeitos para uma atuação ética e crítica com soluções sustentáveis para a sociedade.

Por fim, vale destacar que a presente pesquisa se configura como um ensaio ou até uma provocação direcionada aos profissionais da informação, com o intuito de sensibilizá-los diante da incipiência de ações práticas de CoInfo. Espera-se que esses profissionais se mobilizem para desenvolver tais ações, seja no contexto da sustentabilidade e/ou do desenvolvimento sustentável, de forma que gerem impacto real para os grupos atendidos.

Referências

AGUIAR, Márcia; CARDOSO, Gabriel. O papel da biblioteca especializada no contexto social: caso da Biblioteca de Manguinhos da Fiocruz. *In: XXX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação*. 2024, Recife, PE. **Anais [...]**. Recife: PE, p. 1-19. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3283>. Acesso em: 02 mar. 2025.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. O estado da arte da competência em informação no Brasil e o protagonismo científico. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, n. 2. esp. V Seminário de Competência em Informação, São Paulo, p.01-12, 2021. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1632>. Acesso em: 10 mar. 2025.

BERBEL, Camila Cruz Fróes; ANDRELO, Roseane. Competência em informação para a sustentabilidade: análise em uma organização de call center de serviços financeiros. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1-29, 2020. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1389>. Acesso em: 05 mar. 2025.

DISARZ, Gabrielle Amadigi; SPUDEIT, Daniela; GERALDO, Genilson. O desenvolvimento sustentável e a biblioteca escolar: por uma educação emancipatória. *In: XXX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação*. 2024, Recife, PE. **Anais [...]**. Recife: PE, p. 1-27. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3319>. |Acesso em: Acesso em: 05 mar. 2025.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. **A information literacy e o papel educacional das bibliotecas**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 187, 2001.

FURTADO, Renata Lira. **A Competência em Informação no cenário arquivístico: uma contribuição teórica aplicada**. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/83873ea3-ede5-4d1f-b22a-be1d6f8eafab>. Acesso em: 04 mar. 2025.

GASPARINI, Zoraide Aparecida; ALCARÁ, Adriana Rosecler. Ações para o desenvolvimento da competência em informação e da agenda 2030 no âmbito do sistema de bibliotecas públicas de londrina. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**, 2023. Aracaju-SE. Anais eletrônicos, 2023. Disponível em: <https://www.ancib.org.br/enancib/index.php/enancib/xxxiiienancib/paper/viewFile/1294/1363>. Acesso em: 05 mar. 2025.

GUTERRES, Jaires Oliveira; RODRIGUES, Katia de Oliveira; FERREIRA, Valdinéia Barreto. Ações educativas de Competência em Informação em Comunidade Quilombola. In: XXX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 2024, Recife, PE. **Anais [...]**. Recife: PE, p. 1-19. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3511>. Acesso em: 02 mar. 2025.

MACIEL, Luana Shirley Dias; NASCIMENTO, Luciane Pantoja do; FURTADO, Renata Lira. Competência em Informação, Arquivologia e Sustentabilidade: Possíveis Interseções. **Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar**, São Paulo, v. 10, n. esp. 1, 2024, e1003209. Disponível em: <https://owl.tupa.unesp.br/recodaf/index.php/recodaf/article/view/209>. Acesso em: 02 mar. 2025.

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 26, n. 74, p. 51-64, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/ea/a/yJnRYLWXSwyxqggqDWy8gct/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 02 mar. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em 02 mar. 2025.

ROSSI, Tatiana; NUNES, Ana Camila Nobre Xavier; PINTO, Marli de Souza. Serviços prestados por bibliotecas universitárias para os estrangeiros em alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. In: **XXIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**, 2023. Aracaju, SE. Anais eletrônicos. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxxiiienancib/paper/view/1488>. Acesso em: 05 mar. 2025.

SILVA, Danielli Santos da. A CoInfo no contexto dos professores da SEDUC: um estudo de caso sobre o uso do aplicativo CMSP. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, n. 2, esp. V Seminário de Competência em Informação, p. 01-20, 2021. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1634>. Acesso em: 05 mar. 2025.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SANTOS, Roselayne *et al.* Biblioteca comunitária: um novo horizonte literário. *In*: XXX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. 2024, Recife, PE. **Anais** [...]. Recife: PE, p. 1-21. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3468>. Acesso em: 05 mar. 2025.

NOTAS

Espaço designado para inserir os dados de autoria. Os dados de autoria devem ser submetidos no mesmo momento da submissão do manuscrito como documento suplementar.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção e elaboração do manuscrito: L. P. Nascimento; L.S.D. Maciel; R.L. Furtado; G.B. Farias

Coleta de dados: L. P. Nascimento; L.S.D. Maciel

Análise de dados: L. P. Nascimento; L.S.D. Maciel; R.L. Furtado

Discussão dos resultados: L. P. Nascimento; R.L. Furtado

Revisão e aprovação: R. L. Furtado; G. B. Farias

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DOS DADOS

Não se aplica

FINANCIAMENTO

Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia (PROCAD/AMAZÔNIA) - Rede Transamazônica de Cooperação em Informação e Conhecimento para o Desenvolvimento Sustentável .

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal do Pará (PIBIC/UFPA)

CONFLITO DE INTERESSES

Não se aplica

REVISÃO E NORMALIZAÇÃO

Os autores

EDITOR RESPONSÁVEL

Patricia Nascimento Silva (<https://orcid.org/0000-0002-2405-8536>)

EQUIPE DE APOIO

-

HISTÓRICO

Recebido em: 26-05-2025 – Aprovado em: 24-08-2025 – Publicado em: 30-08-2025.